



Carta de Missão do Diretor

Agrupamento de Escolas Marquês de Marialva, Cantanhede

Dezembro de 2017

Fátima Simões

Carta de Missão do Diretor

(Anexo I da portaria n.º 266/2012, de 30 de agosto)

Nome : Fátima Maria Vaz Gomes de Jesus Simões

Escalão : 5º

Escola: Agrupamento de Escolas Marquês de Marialva, Cantanhede

G.Recrutamento: 500

Período em avaliação : 1 de janeiro de 2017 a 10 de agosto de 2019

1 - Introdução

A lei de Bases do Sistema Educativo, no seu artigo 1.º, estabelece que *“O sistema educativo é o conjunto de meios pelo qual se concretiza o direito à educação, que se exprime pela garantia de uma permanente ação formativa orientada para favorecer o desenvolvimento global da personalidade, o progresso social e a democratização da sociedade.”*

As escolas são estabelecimentos aos quais está confiada a missão de dotar todos e cada um dos cidadãos das competências e conhecimentos que lhes permitam explorar plenamente as suas capacidades, integrar-se ativamente na sociedade e dar um contributo para a vida económica, social e cultural do País. São espaços privilegiados de sabedoria, de convivência, de aquisição de competências que permitem **“Educar para a Vida e Formar para a Cidadania”**. Devem pois, orientar a sua ação no sentido de formar cidadãos com uma sólida formação científica, pessoal e social, capazes de desenvolver as capacidades/competências necessárias para um bom desempenho profissional e pessoal, com autonomia e espírito crítico, com vista à integração numa sociedade em constante mudança.

O papel da escola e a forma como esta exerce a sua ação, estão intrinsecamente ligado aos contextos político-económicos e às correntes educativas vigentes num determinado momento. Com efeito, a escola enquanto agente gerador de mudança tem sido usada de acordo com os interesses políticos, económicos e sociais instituídos em cada momento.

Esta realidade cruza-se com as expectativas que a sociedade deposita na escola e no contributo desta na formação de homens com sentido crítico, civicamente ativos e qualificados académica e profissionalmente.

A Escola deve sustentar a sua ação em pressupostos fortes e duradouros, assentes em convicções alicerçadas no conhecimento da comunidade e nas suas necessidades. Quanto mais profundo for esse conhecimento, mais fácil será prestar um serviço de qualidade promotor da formação integral do indivíduo. O diretor, como primeiro defensor deste ideal, entre as demais atribuições legais, deve ser capaz de identificar e potenciar as capacidades de todos,

mobilizando-as na busca do sucesso e da melhoria continua influenciando por isso todo o clima e identidade da Escola.

2 - Visão/Missão/Princípios/Valores

Visão – Consolidar uma cultura de Agrupamento, aberto à mudança, à inovação e ao rigor, reforçando-se como um polo de ação educativa no domínio da excelência, apresentando modelos de qualidade no sentido de formar e educar os cidadãos no futuro.

Missão – Formar, aprender e educar com base em princípios pedagógicos, científicos e éticos, que permitam aos alunos adquirir as capacidades que lhes possibilitem um enquadramento na sociedade como agentes criativos, inovadores, empreendedores, bem como eticamente responsáveis na utilização da liberdade comum que prepare os jovens para a vida do século XXI.

Esta Visão e Missão devem estar alicerçadas em Princípios e Valores fundamentais à sã convivência de todos os que vivem neste Habitat e ao crescimento integral de todos os que aqui vêm buscar algo. Assim temos por base os seguintes:

Princípios/Valores - Democraticidade e gestão partilhada, responsabilização, eficiência, liderança, equidade e justiça e humanismo.

3 – Compromissos

À luz deste enquadramento e considerando que só com uma gestão de proximidade, partilhada, será possível envolver os atores e só com o envolvimento e cooperação de todos é que a Escola poderá afirmar-se e perdurar, a Diretora do Agrupamento de Escolas Marquês de Marialva, Cantanhede, assume os seguintes compromissos perante a comunidade escolar e educativa:

Compromissos	Conteúdos	Calendarização
1 – Agilização/Atualização dos processos inerentes à organização curricular que potenciem a melhoria do serviço educativo nas vertentes académicas, social e pedagógica, com base no respeito pelo primado de critérios de	<ul style="list-style-type: none">Atualização e melhoramento dos documentos operativos do funcionamento e da gestão pedagógica do Agrupamento (critérios de distribuição de serviço letivo e de elaboração de horários, critérios de constituição de turmas, critérios gerais de acompanhamento e de avaliação de alunos, critérios específicos de	<ul style="list-style-type: none">Ao longo do mandato e sempre que se considere oportuno;

<p>natureza pedagógica e científica, em convergência com as expectativas dos alunos, dos professores e das famílias, nos limites da lei e dos recursos disponíveis.</p>	<p>disciplina articulados com as novas metas curriculares, matriz da articulação curricular entre diferentes níveis e ciclos de ensino, grelhas de avaliação semelhantes mas ajustadas a cada ciclo de ensino), tendo em vista dotá-los de coerência e coesão pedagógicas;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Continuação da promoção de momentos específicos de articulação curricular entre ciclos, intra e interdisciplinar; • Continuação da implementação das medidas do Plano de Ação Estratégica orientado para o sucesso escolar, no que o crédito horário permita; • Criação de um modelo de supervisão colaborativa, como forma de desenvolvimento profissional dos docentes, de forma a promover a partilha de práticas pedagógicas, através da observação de aulas entre pares, em regime de voluntariado. 	<ul style="list-style-type: none"> • Ao longo do mandato, no início e final de período e sempre que se considerar oportuno; • Ao longo do 1º ano de mandato;
<p>2 – Reforço no investimento de atividades que promovam atitudes e comportamentos nas áreas da Educação Cívica e da Cidadania</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolvimento de ações que permitam atingir uma melhoria significativa do comportamento e da atitude cívica dos discentes (Realização das Assembleias de Alunos e de turma em todos os estabelecimentos do agrupamento; criação de equipas multidisciplinares; articulação Diretor de Turma-família; articulação documental; articulação novas tecnologias; convívios, iniciativas sociais e culturais, criação de instrumentos de atuação/avaliação comuns em todos os ciclos, acautelando componentes de transversalidade sociais /comportamentais; • Promoção de iniciativas que promovam a melhoria do clima de 	<ul style="list-style-type: none"> • Ao longo do mandato; • Ao longo do mandato;

	<p>escola no que respeita às relações interpessoais de todos os elementos da comunidade educativa.</p>	
<p>3- Reforço da relação escola família e interacção com o meio</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolvimento de ações que permitam continuar a estimular a articulação entre a escola e a família de modo a melhorar o processo educativo dos alunos nomeadamente, articulação Diretor de Turma/Professores-família; articulação documental; articulação através do jornal e da rádio da escola; articulação através das novas tecnologias; • Realização de sessões de formação aos pais representantes das turmas sobre documentos estruturantes da escola e sobre o seu papel como representantes dos pais; • Implementação de projetos através dos diferentes serviços da escola que promovam a proximidade entre pais/filhos (alunos) e a escola; • Promoção da participação efetiva dos Encarregados de Educação em atividades e projetos; • Desenvolvimento de ações que permitam reforçar as relações entre Agrupamento e Associações de Pais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Ao longo do mandato; • Ao longo do mandato; • Ao longo do mandato; • Ao longo do mandato; • Ao longo do mandato;
<p>4 - Estabilidade, eficiência e eficácia da gestão do Agrupamento, assegurando a correta utilização e rentabilização dos recursos materiais, pedagógicos, didáticos e financeiros, e dos mecanismos de informação e comunicação instalados ou a instalar.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Melhoramento do funcionamento das novas ferramentas de gestão administrativa facilitadoras da ação pedagógica de professores e das aprendizagens dos alunos, designadamente: i) o livro de sumários eletrónico, ii) o dossier eletrónico do diretor de turma, iii) o dossier eletrónico do coordenador de departamento curricular e do responsável de disciplina e iv) sistema eletrónico de controlo de diversas funcionalidades no que respeita a procedimentos com alunos 	<ul style="list-style-type: none"> • Durante os 2 primeiros anos e sempre que se considerar oportuno;

	<p>(nomeadamente entradas e saídas, aquisição de produtos, controle da assiduidade e outros) quer pelos Encarregados de Educação, quer por docentes, quer pelo Diretor de Turma;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Rentabilizar os meios tecnológicos para otimizar a comunicação entre todos os intervenientes da comunidade educativa. 	<ul style="list-style-type: none"> • Ao longo do mandato;
<p>5 - Estabilidade, eficiência e eficácia da gestão do Agrupamento, assegurando a correta utilização e rentabilização dos meios humanos, docentes e não docentes, e do reforço das suas competências através do investimento na formação complementar e das relações interpessoais</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Reforço de práticas que rentabilizem os recursos humanos internos e externos através da definição de critérios de distribuição de serviço e elaboração de manuais de procedimentos que potenciem o trabalho colaborativo e a articulação com o meio, tais como: <ul style="list-style-type: none"> ✓ Constituição de equipas de trabalho docente e não docente com vista à promoção do trabalho colaborativo e à melhoria da produtividade do trabalho; ✓ Reforço das competências de supervisão das práticas profissionais e procedimentos pedagógicos das estruturas de coordenação e supervisão pedagógica; ✓ Reforço das competências de supervisão das funções profissionais a coordenadores técnicos e a operacionais. • Reforço das relações interpessoais entre a Direção e os restantes elementos da comunidade através de uma liderança de proximidade que permita motivar os profissionais para comportamentos geradores de eficácia e eficiência; • Implementação de atividades/projetos e reforço das relações interpessoais que permitam melhorar a humanização do Agrupamento. 	<ul style="list-style-type: none"> • Ao longo do mandato; • Ao longo do mandato; • Ao longo do mandato;

<p>6 - Aperfeiçoamento do observatório interno para reforço dos mecanismos de autoavaliação visando a melhoria dos processos, dos produtos e do funcionamento, em geral, do Agrupamento.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Promoção da autoavaliação como componente de todas as práticas; • Assunção da avaliação interna como estratégia e instrumento de autonomia; • Realização de uma aplicação <i>online</i> para a recolha e tratamento dos dados do OQP por forma a simplificar os trabalhos inerentes; • Criação de um modelo de plano de melhoria; • Elaboração anual do plano de ação do agrupamento, pela equipa Direção em parceria com a equipa OQP. 	<ul style="list-style-type: none"> • Ao longo do mandato; • Ao longo do mandato; • Durante o 1º ano de mandato; • Primeiro ano de mandato; • Ao longo do mandato;
<p>7 – Estreitamento das relações institucionais com os parceiros habituais do Agrupamento e criação de mecanismos para novas parcerias do interesse do agrupamento.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Continuação das parcerias com: Rede de Bibliotecas do Concelho e Bibliotecas Escolares do concelho, Município de Cantanhede, IPSS do Concelho ou outras entidades que se revelem importantes para o desenvolvimento de projetos; • Estabelecimento de protocolos, parcerias, contratos, intercâmbios e atividades comuns com instituições de interesse sustentado para o Agrupamento (EX:APPACDM, CRI -Centro de Recursos para a Inclusão, IPSS(s), Bombeiros, Universidades entre outras). 	<ul style="list-style-type: none"> • Ao longo do mandato; • Ao longo do mandato.

Cantanhede, 12 de dezembro de 2017.

A Diretora

A Presidente do Conselho Geral

(Lic. Fátima M^a Vaz G. J. Simões)

(Mestre, Ana Paula Duarte M. de Agra)